

*«A Natureza não esconde os seus segredos
por malícia, mas devido à própria imensidão»*

Albert Einstein

Nota à 7.^a Edição

O acolhimento dispensado pelo público às várias edições deste livro tem sido verdadeiramente excepcional e muito estimulante. Há cada vez mais pessoas que começam a conhecer o céu nocturno e querem fazer as suas próprias observações. Como reflexo desta nova realidade, há hoje, no nosso país, milhares de telescópios de amadores voltados para o céu.

Fizemos melhoramentos substanciais na quarta edição, que surgiu substancialmente aumentada com mais informação e novas figuras, foi actualizada e passou a incluir mais apêndices e temas de desenvolvimento. Esta sétima edição contém melhoramentos e actualizações pontuais, além da indispensável correcção de gralhas e omissões.

Lisboa, Maio de 2004
OS AUTORES

Introdução

A curiosidade despertada pelo céu nocturno tem fascinado e desafiado a imaginação da humanidade ao longo da sua história. Este livro foi escrito para as pessoas que querem levar essa curiosidade mais além, de uma forma participativa e exploratória: a observação directa, que se pretende estimular e desenvolver.

Com a ajuda desta obra, o leitor conseguirá, em pouco tempo, reconhecer as constelações, identificar as estrelas mais brilhantes e os planetas, numa primeira fase de exploração do céu.

Para a aprendizagem das constelações e das estrelas mais brilhantes — base necessária a quase todas as observações — incluem-se 24 mapas estelares mensais e uma carta celeste, acompanhados de várias sugestões de observação, comentários e outras recomendações.

A observação telescópica da Lua e das suas crateras, do Sol (com as devidas precauções), dos planetas principais e até de alguns satélites de Júpiter, acompanhando as suas evoluções, pode ser feita mesmo a partir da janela de uma casa, ainda que localizada numa cidade.

Estas e outras observações directas estão ao alcance do leitor e são mais interessantes que muitas das fotografias que possa ver. E assim se pode começar a explorar o céu.

Após os primeiros passos, será natural que o leitor se sinta disposto a observar mais e melhor. Para apoiar estas e outras explorações — enxames de estrelas (abertos e globulares), nebulosas, galáxias, etc. — referem-se os procedimentos e conselhos básicos de observação, assim como diversas informações relativas a binóculos e telescópios, às suas

características e principais acessórios. Descreve-se até, pormenorizadamente, como improvisar um pequeno telescópio.

Não deixámos, contudo, de incluir as noções fundamentais de Astronomia consideradas indispensáveis aos objectivos propostos, acrescidas de algumas considerações de maior desenvolvimento, bem como numerosos dados de consulta e informação suplementar que cada leitor utilizará como desejar, de acordo com o seu interesse.

Estas informações e sugestões tornar-se-ão progressivamente mais necessárias à medida que a sua experiência for aumentando, encorajando-o a prosseguir.

Esperamos ter atingido os objectivos a que os propusemos.

Lisboa, Agosto de 1993
OS AUTORES